

PROJETO SIGMA - UMA MODELAGEM INTEGRADA DA VARIABILIDADE CLIMÁTICA E DAS DINÂMICAS NATURAIS E ANTRÓPICAS

META 3.1 – Identificar os principais impactos causados pela água do PISF relacionados A segurança hídrica dos municípios que dependem da água do Sistema hídrico Poções Epitácio Pessoa

Relatório de visita técnica efetuada nos dias 13/10/2023 e 14/10/2023

Participantes: Camila, Geovanna, Higor e Milena

Objetivo: Visita a Cidade de Boqueirão (PB) com o objetivo de aplicar de questionários com agricultores, pecuaristas e população atendida pela rede de abastecimento da CAGEPA para identificar a percepção da população aos impactos causados pelo PISF

Total de questionários respondidos e síntese das respostas

- 15 agricultores e criadores de gado
- 20 questionários respondidos com a população da zona urbana
- 5 pescadores
 - Pesquisa com os agricultores e criadores de gado (15 questionários respondidos)

Anteriormente, estabelecemos contato com o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, coletamos informações e entramos em contato com agricultores que poderiam receber a visita do grupo de pesquisa. As visitas às propriedades agrícolas foram agendadas para os dias 13 e 14 de outubro, utilizando o WhatsApp. Durante esses dias, visitamos cada uma das propriedades.

Os agricultores relataram que, com a chegada da transposição, sentem-se mais seguros para diversificar os cultivos e investir em plantações de ciclo mais longo, como o maracujá e a batata-doce. Observamos que a maioria das propriedades se localiza dentro das Áreas de Proteção Permanente (APPs) do açude.

Houve um sentimento compartilhado de maior segurança hídrica entre os agricultores, comparativamente à população em geral atendida pela rede de abastecimento. A produção e a qualidade da água melhoraram significativamente nos últimos anos, assim como a qualidade do solo.

Identificamos uma distinção clara nas respostas dos agricultores que captam água diretamente do açude e daqueles que utilizam a água do rio abaixo do açude, os quais reclamam da contaminação por esgoto lançado na água.

A maioria adota a irrigação por gotejamento, destacando que essa técnica minimiza o desperdício de água e promove o uso racional do recurso hídrico. Em termos de capacidade adaptativa, os agricultores praticam a rotação de culturas para preservar a qualidade do solo. Entretanto, muitos não têm conhecimento sobre a quantidade exata de água que consomem.

Quanto ao uso de insumos, eles utilizam agrotóxicos em suas lavouras e têm acesso a crédito pelo Agroamigo. A maioria cria gado, mas não percebeu mudanças significativas nessa atividade após a transposição.

- Pesquisa com pescadores (5 questionários respondidos)

As respostas dos pescadores em relação ao impacto da transposição no setor pesqueiro foram variadas. Alguns creditam à transposição melhorias na produção de peixes e no surgimento de novas espécies, como o tucunaré e a piaba, enquanto outros não perceberam mudanças significativas e expressam incerteza quanto ao futuro de suas atividades. Um grupo distinto atribui as melhorias observadas exclusivamente ao aumento das chuvas, e não à transposição. Esta variedade de percepções indica uma complexidade nas consequências ambientais e econômicas da transposição para a comunidade pesqueira.

- Pesquisa com a população da zona urbana (20 questionários respondidos)

A população de Boqueirão enfrenta desafios relacionados à intermitência no fornecimento de água e à qualidade deste recurso, especialmente em termos de cor e odor. Os problemas são mais acentuados nos bairros elevados, como Bela Vista e Centro, em comparação com o centro e o bairro novo. Moradores dessas áreas mais afetadas frequentemente recorrem à compra de galões de água para suas necessidades domésticas e de água mineral para consumo direto.

As opiniões sobre os impactos positivos da transposição do rio variam significativamente entre os habitantes. Enquanto alguns se sentem seguros com o futuro graças à transposição, outros parecem desinformados sobre sua existência ou mesmo ignoram que a transposição tenha alcançado o açude local.

Em termos de armazenamento da água, a maioria dos moradores utiliza caixas d'água e galões para armazenamento. Não foi observado aumento significativo nas contas de água, e alguns residentes relataram não pagar mais pela água fornecida pela CAGEPA. Além disso, há várias reclamações sobre furto de água, especialmente no bairro da Bela Vista.

- Dificuldades encontradas

As dificuldades enfrentadas durante as visitas às comunidades rurais podem ser atribuídas principalmente à complexidade das rotas de acesso, sem o apoio de alguém familiarizado com a região, e à ausência de sinal de internet nessas áreas. Observou-se a necessidade de aprimoramento dos questionários utilizados. Para melhorar a eficiência e a qualidade das respostas, recomenda-se a inclusão de mais questões de múltipla escolha e a redução no número de perguntas. Essas medidas visam otimizar o tempo tanto dos entrevistadores quanto dos participantes, facilitando a coleta de dados essenciais para a pesquisa.

Relatório de visita técnica efetuada nos dias 12/01/2024 e 13/01/2024

Participantes: Camila, Geovanna, Higor e Karine

Objetivo: Visita a Cidade de Cabaceiras (PB) com o objetivo de aplicar de questionários com agricultores e para identificar a percepção da população aos impactos causados pelo PISF

Total de questionários respondidos e síntese das respostas

- Pesquisa com os agricultores e criadores de gado (15 questionários respondidos)

Anteriormente, estabelecemos contato com o Secretário de Agricultura de Cabaceiras, que entrou em contato com agricultores que poderiam receber a visita do grupo de pesquisa. As visitas às propriedades agrícolas foram agendadas para os dias 12 e 13 de janeiro e, durante esses dias, visitamos cada uma das propriedades. Desta vez, com o auxílio de colaborador da prefeitura disponibilizado pela Secretaria.

Os agricultores relataram que, com a chegada da transposição, sentem-se inseguros devido ao interesse político da transposição do Rio São Francisco. Todos os entrevistados captam água do açude.

Houve um sentimento compartilhado dos impactos positivos, que sem a transposição não seria possível retornar aos trabalhos que tinham sido interrompidos devido à seca. A produção e a qualidade da água melhoraram significativamente nos últimos anos, assim como a qualidade do solo.

Semelhante a Boqueirão, a maioria adota a irrigação por gotejamento e aspersão, destacando que essa técnica minimiza o desperdício de água e promove o uso racional do recurso hídrico, no entanto eles não armazenam água. Em termos de capacidade adaptativa, os agricultores praticam a rotação de culturas para preservar a qualidade do solo. Entretanto, muitos não têm conhecimento sobre a quantidade exata de água que consomem, mas irrigam com base nas regras estabelecidas para atender a Tarifa Verde. Também houve o relato de não plantarem algumas culturas como a banana, que requer um consumo maior de água.

Quanto ao uso de insumos, eles utilizam agrotóxicos em suas lavouras e têm acesso a crédito pelo Agroamigo. A maioria cria gado, mas não percebeu mudanças significativas nessa atividade após a transposição.

Relatório de visita técnica efetuada nos dias 26/01/2024 e 27/01/2024

Participantes: Camila, Geovanna, Karine e Milena

Objetivo: Visita a Cidade de São Domingos do Cariri (PB) com o objetivo de aplicar de questionários com agricultores e para identificar a percepção da população aos impactos causados pelo PISF

Total de questionários respondidos e síntese das respostas

- Pesquisa com os agricultores e criadores de gado (11 questionários respondidos, 9 homens e 2 mulheres)

Anteriormente, foi estabelecido contato com o Secretário de Agricultura de São Domingos do Cariri, que facilitou o agendamento de visitas a propriedades agrícolas nos dias 26 de janeiro, com o próprio Secretário auxiliando o grupo de pesquisa. A Prefeitura presta assistência aos agricultores, fornecendo máquinas para o preparo do solo e demais atividades de plantio.

O município, apesar de não ser abastecido pelo açude de Boqueirão, beneficia-se da presença do Rio Paraíba em seu território. A chegada da transposição gerou um sentimento de segurança entre os agricultores, alimentando o otimismo quanto à continuidade do projeto devido a construção de sistemas adutores, os quais prometem expandir o alcance da transposição para novas áreas por meio do açude Epitácio Pessoa. Essa infraestrutura adicional é vista pela população entrevistada como uma garantia de acesso contínuo à água, crucial para o desenvolvimento agrícola e sustentabilidade da região.

Os agricultores destacam os impactos positivos da transposição, afirmando que sem ela o plantio seria inviável. Reportam melhorias significativas na produção, na qualidade da água e do solo. Embora a maioria adote técnicas de irrigação por gotejamento e aspersão, que minimizam o desperdício de água e promovem o uso racional do recurso, há uma falta de armazenamento de água. A prática da rotação de culturas é comum para preservar a qualidade do solo. Entretanto, observa-se um conhecimento limitado sobre o volume de água utilizado, ainda que a irrigação seja feita seguindo as diretrizes para usufruir da Tarifa Verde.

O uso de agrotóxicos nas lavouras é comum, e os agricultores têm acesso a crédito por meio do programa Agroamigo. A criação de gado é uma atividade universal entre os agricultores, com melhorias na qualidade da alimentação do gado após a transposição. Os agricultores também participam do programa Garantia Safra, que oferece suporte financeiro em caso de perda de safra devido a estiagem ou excesso hídrico, levando a maioria a plantar apenas no período sequeiro, de janeiro a abril.

Desafios persistem, como o uso indevido de serviços de preparo do solo por indivíduos que não praticam agricultura, visando apenas ao benefício financeiro, e a escassez de mão-de-obra, que impacta negativamente a produção agrícola do município.

- Nova pesquisa com a população de Boqueirão (45 questionários respondidos)

Durante a aplicação de novos questionários, agora na feira pública da cidade, diversos moradores de vários bairros do município foram abordados. As respostas obtidas assemelharam-se às aquelas coletadas na visita realizada em 14 de janeiro, as quais já foram detalhadas anteriormente.

Fotos do dia 12/01/2024 13/01/2024



Fotos do dia 26/01/2024

